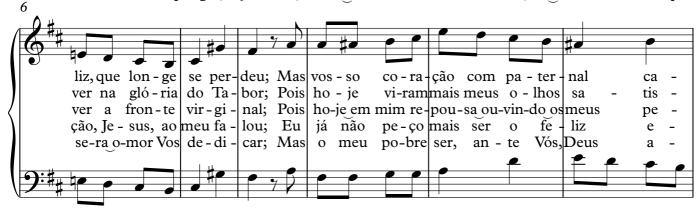
Jesus no meu Lar

Ir. M. A., Marista

Ir. M. M., Marista Magnificat (1956), c. 34



- 1. Por mui-to tem-po an-dei er-ran-do o bom ca - mi-nho, Qual pró-di-go in-fe-
- Sou mais fe - liz que os três a - pós - to - los e - lei - tos, Que Vos pu-de-ram
- 3. Tam bém não pe co mais vi ver nos tem pos i dos, E do Mes-si - as
- 4. Que es tra-nho pal pi tar, que go zo tão per - fei - to, O vos-so co-ra-Pa - ra pa-gar, Je - sus, vos-so a-mor a - do - rá - vel, De um se - ra - fim qui



liz, que lon - ge se per-deu; Mas vos - so co - ra - cão com pa - ter - nal ca ver na gló-ria do Ta-bor; Pois ho-je vi-rammais meus o - lhos sa - tis ver a fron-te vir-gi-nal; Pois ho-je em mim re-pou vin-do os meus pe sa ou ção, Je - sus, ao meu fa - lou; Eu já não fe - liz epe - ço mais ser Vós, Deus ase-ra o-mor Vos de - di - car; Mas o meu po-bre ser, an te



ri-nho fei tos, di dos, lei-to, má vel,

Na paz do seu per - dão, de no-vo Tor-nou me a Co mu-nhão, cus - tó-dia Quemme ve-io a len - tar, por um pão i - mor-tal! Que so-bre ovos-so se - io a fron-te No si - lên-cio se prostra humil de a sus - pi - rar!

me a-co-lheu! Como ou do_ Se nhor! re - cli-nou!



tro ra a Za queu, a mim tam bém dis-ses tes:"De - se-jo me hos pe-dar, nes-te di a em teu



lar!" Se - nhor, po - deis che - gar, e en tre e - flú - vios ce - les - tes,

